

Design Social - Revisão Sistemática da Literatura

Social Design - Systematic Literature Review

Priscilla Ramalho Lepre, Mestre, UFAL - UFPE

cillaramalho@yahoo.com.br

Resumo

Este artigo apresenta uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) em Design Social, utilizando o método proposto por Cochrane Collaboration (2013). Foram avaliados doze artigos publicados entre os anos de 2012 e 2016 em periódicos internacionais e nacionais, com foco em design. A seleção dos periódicos consultados considerou o impacto destes na comunidade científica de Design, utilizando, para tanto, as métricas propostas por SJR - IMPACT FACTOR - THOMPSONS REUTER, CITESCORE - SCOPUS e QUALIS - CAPES e indexação nas bases de dados SCOPUS Elsevier, GOOGLE SCHOLAR E PERIÓDICOS CAPES. O objetivo principal desta RSL foi verificar 'se e como' o termo *Design Social* é empregado em pesquisa e desenvolvimento em Design.

Palavras-chave: Design Social; Design para a Inovação Social; Revisão Sistemática de Literatura.

Abstract

This article presents a Systematic Review of Literature (RSL) in Social Design, using the method proposed by the Cochrane Collaboration (2013). Twelve articles published between the years of 2012 and 2016 were evaluated in international journals and focused on design. THE SCOTIA OF THE IMPACT FACTORS SYSTEM - TOMATO, CITESCORE - ESCOPE AND QUALIS - CAPES MEETING, and indexing in the SCOPUS Elsevier, GOOGLE SCHOLAR and PERIODIC CAPES databases. The main objective of this RSL was its research and development method. Design. Social is employed in research and development in Design.

Keywords: Social Design; Design for Social Innovation; Systematic Literature Review.

1. Introdução

Trabalhar para a solução de problemas e melhoria da qualidade de vida das pessoas é um dos objetivos do Design. Com a crise ambiental, econômica e social vivenciada desde o último século, o papel do designer tem se expandido para uma posição mais estratégica na promoção das mudanças necessária para a sustentabilidade (UNEP, 2002). Entre os novos campos de atuação, este artigo destaca o Design Social (DS) e o Design para a Inovação Social (DIS). Conforme Margolin (2004), o DS visa melhorar as condições de vida de 90% da população mundial, estabelecendo patamares mais equitativos de distribuição de renda e bem estar. Para Manzini (2008), o DIS trata do mesmo objetivo, porém por outro viés: integrando as áreas de gestão, visa gerar inovações sociais através da identificação ou planejamento e coordenação de movimentos sociais promissores que contribuam para o desenvolvimento sustentável (MANZINI, 2008). Com o objetivo de verificar *'se' e 'como' estes termos vem sendo empregados pela comunidade de design em suas produções científicas*, propôs-se uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) sobre Design Social e suas vertentes. O resultado deste estudo é apresentado na sequência, dividido em 04 seções: introdução, visão geral do método, resultados e análises e conclusão, apresenta os resultados do estudo.

2. Visão Geral do Método

Para verificar *'se e como'* os termos *'Design Social'* e *'Design para a Inovação Social'* são utilizados entre os profissionais da área, fez-se uma revisão sistemática na literatura, empregando método proposto por Cochrane Collaboration (2013), através do qual busca-se as publicações mais relevantes sobre determinado assunto, permitindo sua rastreabilidade, para, na sequência, realizar uma síntese das informações encontradas sobre o tema (COCHRANE COLLABORATION, 2013, p. 05). O método de Revisão Sistemática de Literatura - RSL (COCHRANE COLLABORATION, 2013, p. 05), contém sete passos:

- | | |
|--------------------------------------|-------------------------------------|
| 1. pergunta de pesquisa | 5. análise e apresentação dos dados |
| 2. localização e seleção dos estudos | 6. interpretação dos dados |
| 3. avaliação crítica dos estudos | 7. aprimoramento e interpretação. |
| 4. seleção dos dados para análise | |

Assim, definido o tema e a sequência de pesquisa, conforme exposto acima, deu-se início ao processo através da localização e seleção das bases de dados.

2.1 Seleção de Base de Dados

Para esta pesquisa considerou-se apenas Revistas Científicas Nacionais e Internacionais com foco em Design, tanto no que tange à questões mais abrangentes da disciplina, quanto à suas intersecções com a sustentabilidade e inovação. A seleção dos meios teve como critérios: a inclusão em base de indexação e a avaliação de fator de impacto da publicação

no meio científico. Por bases indexadoras utilizou-se o SCOPUS, GOOGLE SCHOLAR e PERIÓDICOS CAPES, devido sua relevância no meio científico. Por avaliadores do desempenho das publicações, utilizou-se as métricas propostas por SJR - IMPACT FACTOR - THOMPSONS REUTER, CITESCORE - SCOPUS e QUALIS - CAPES. Quanto ao suporte, foram considerados apenas textos em versão digital.

2.2 Seleção dos Termos, Delimitação da Pesquisa e Avaliação Crítica dos Estudos

A presente pesquisa visa responder às seguintes perguntas:

Os termos *Design Social* e *Design para a Inovação Social* são empregados nos textos que veiculam as pesquisas e desenvolvimentos científico da área de Design?

Como os termos *Design Social* e *Design para a Inovação Social* são empregados nos textos que veiculam as pesquisas e desenvolvimentos científico da área de Design?

A hipótese norteadora estabelece que o termo Design Social é empregado na literatura científica de Design para descrever tanto o design 'assistencialista' como aquele que visa 'inovações sociais'. Desta forma, na pesquisa foram verificados os termos: *Design*, *Social*, *Design Social*, *Design para a Inovação Social*. Devido o foco do questionamento ser as intersecções entre Design-Sustentabilidade-Inovação na dimensão social, não foram considerados textos em Design Assistivo ou Design Universal, que por vezes assumem o termo Design Social (mas não no sentido que orienta a pesquisa) e são comumente tratados em Ergonomia e Usabilidade.

Isto posto, foram considerados textos cujos termos de busca encontravam-se no título ou nas palavras-chaves, demonstrando ser o ponto central do artigo investigado. Com este critério visou-se verificar se o conteúdo reflete o *DS* ou *DIS* como eixo central do texto e a que se refere este por Design Social. Com finalidade de investigar dados recentes, considerou-se textos divulgados no intervalo entre 2012 e 2016, intervalo considerado válido na avaliação de produção intelectual pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. A pesquisa limitou-se à artigos escritos em língua inglesa e portuguesa. A partir destes critérios, selecionou-se as bases de dados e os artigos a serem analisados. Com os resultados realizou-se a avaliação crítica dos estudos, que consistiu na leitura dos textos e verificação da existências ou não das condições para compor o corpo de dados da pesquisa.

2.5 Análise, Apresentação e Interpretação dos Dados

A análise dos dados deu-se quantitativa e qualitativamente, sendo que a verificação quantitativa objetivou obter um panorama geral de quantos periódicos abordam o tema, proporção dos artigos com o tema, proporção entre estudos teóricos e empíricos, proporção de autores e países de origem. Qualitativamente a avaliação buscou a qualidade científica dos estudos avaliados: metodologia, condições de falseamento, qualidade das referências bibliográficas, qualidade do texto - coesão e coerência entre as partes (título, resumo, palavras-chave, desenvolvimento e conclusão), relevância do estudo para o *Design Social*.

Observou-se, também, a existência de 'definição' de *Design Social* ou *Design para a Inovação Social*. Os dados coletados e tabulados foram interpretados para responder às perguntas de pesquisa, bem como às perguntas elencadas à seguir:

- Quais questões aparentam já estar respondidas em Design Social (DS)?
- Quais questões estão abertas em DS?
- Quais as tendências/movimentos científicos em DS?
- Como as pesquisas realizadas estão gerando evidências ou validando os conhecimentos em DS?

Por fim, este estudo apresenta também uma avaliação crítica sobre o tema e como vem sendo veiculado nos meios científicos que tem o Design como mote principal e possíveis caminhos para o Design Social.

3. Resultados e Análises

3.1 Seleção dos Periódicos

Seguindo os critérios já expostos, foram verificados quarenta mil títulos, dos quais 154 possuem a palavra Design. Visto que o termo é utilizado por várias áreas como sinônimo de projeto ou concepção, fez-se necessário filtrar as publicações que tratam de pesquisa e desenvolvimento em Design como disciplina, de forma exclusiva ou transversalmente. Desta forma, tem-se o seguinte resultado:

TOTAL DE TÍTULOS DE PERIÓDICOS	SCOPUS	GOOGLE SCHOLAR	PER. CAPES
Indexados por Base	35.865	47.536	21.500
Contendo a palavra Design	154	154	08
Selecionados para o Estudo (Foco em Design)	06	02	08

Tabela 1: Total de Periódicos Avaliados por Critério de Indexação em Base De Dados. Fonte: Elaborado pelo Autor, 2017

Conforme pode-se verificar na Tabela 1, dos 154 periódicos com a palavra Design no título, somente quinze possuem foco em Design, sendo 09 internacionais e 06 nacionais. Desta amostra, o periódico mais antigo data de 1979 e o mais recente, de 2015. A periodicidade das publicações está entre 02 e 12 edições por ano e o conteúdo contempla entre 05 e 16 de artigos por edição. Seus títulos, bem como dados básicos (ano de lançamento, número de publicações por ano e volume publicado em Janeiro de 2017) são apresentados no primeiro bloco de informações da Tabela 2, seguido da especificação da participação nas bases indexadoras supracitadas.

INTERNACIONAIS	HISTÓRICO			INDEXAÇÃO			IMPACT FACTOR 2015-2016			ACESSO		
	TÍTULO PERIÓDICO	INÍCIO	PUBL/ANO	VOL.JAN 2017	SCOPUS	GOOGLE SCHOLAR	CAPES	SJR	CITESCORE	QUALIS DESIGN	LIVRE PAY-PER-VIEW	BASE
Design Studies	1979	06	48	x	-	-	2.070	2,74	n/a		x	Elsevier
Journal of Engineering	1990	12	28	x	-	-	1.946	2,12	n/a		x	Taylor & Francis

Design												
Design Research	2001	04	14	x	x	x	1,21	1,05	B1		x	Inderscience
Design Issues	1984	04	43	x	–	x	1.10	0,84	B1		x	MITPress
International Journal of Design	2007	03	10	x	–	–	0.875	1,54	n/a	x		Sponsored By Chinese
The Design Journal	1997	06	20	–	–	–	0.380	0,33	n/a		x	Taylor & Francis
International Journal of Sustainable Design	2008	04	03	–	x	–	n/a	n/a	n/a		x	Inderscience
The Journal of Design, Economics, and Innovation	2015	02	02	–	–	–	n/a	n/a	n/a		x	Elsevier
Journal of Design, Creativity and Innovation	2013	04	05	x	–	–	n/a	n/a	n/a		x	Taylor & Francis
NACIONAIS	HISTÓRICO		INDEXAÇÃO			IMPACT FACTOR 2015-2016			ACESSO			
Estudos em Design	1993	03	24	–	–	x	n/a	n/a	A2	x		PUC-RJ
Infodesign	2004	03	14	–	–	x	n/a	n/a	B1	x		SBDI
SDRJ - Strategic Design Research Journal	2008	03	10	–	–	x	n/a	n/a	B2	x		UNISINOS
Mix Sustentável	2016	02	02	–	–	x	n/a	n/a	B4	x		UFSC
Arcos Design	2005	02	10	–	–	x	n/a	n/a	B5	x		UERJ
Revista Design, Inovação e Gestão Estratégica - Redige	2010	04	--	–	–	x	n/a	n/a	B5	x		SENAI - RJ

Tabela 2: Periódicos - Dados Gerais. Fonte: Elaborado pelo Autor, 2017

Como segundo critério de seleção verificou-se a disponibilização do fator de impacto da publicação no meio científico. Para isto, utilizou-se as métricas propostas por SJR - IMPACT FACTOR -THOMPSONS REUTER, CITESCORE -SCOPUS e QUALIS -CAPES. O emprego deste critério visou restringir as publicações àquelas reconhecidas pelos pares como significativas para a área e os resultados também podem ser contemplados na Tabela 2. Isto posto, dentre os 15 (quinze) periódicos indexados com foco em Design, 14 (quatorze) possuem fator de impacto reconhecido pela comunidade científica. Aprofundando a pesquisa sobre a qualidade destas publicações, verificou-se a existência de corpo editorial coerente com proposta de veiculação. Assim, tem-se que 100% dos periódicos internacionais possui corpo editorial formado por membros de países heterogêneos e como forma de seleção de suas publicações, aplicam a revisão do tipo duplo-cego. Este procedimento contribui para a isonomia e qualidade dos artigos veiculados. Entre os 06 periódicos nacionais que compõem a amostra, 60% possui corpo editorial e/ou conselho científico internacional e revisão do tipo duplo-cego.

Quanto ao fator de impacto 88,88% dos títulos possui fator de impacto calculado por duas métricas (SJR e CITESCORE) e 22,22% apresenta fator de impacto nas três métricas consultadas (SJR, CITESCORE e QUALIS). Somente 10% dos títulos não possui fator de impacto calculado pelas métricas consultadas no estudo. Entre a amostra nacional, nenhum periódico possui fator de impacto calculado por métricas internacionais SJR e CITESCORE ou indexação na base de dados SCOPUS e GOOGLE SCHOLAR. Entretanto, toda a amostra possui fator de impacto calculado pela métrica QUALIS CAPES e é indexada na base de dados PERIÓDICOS CAPES. Com relação ao acesso à íntegra dos artigos, 100% dos periódicos nacionais permite acesso gratuito e ilimitado ao conteúdo, contra apenas 21,12% dos periódicos internacionais. Para 88,88% das publicações o acesso é feito mediante a pagamento em dólar. Este dado, apesar de não considerado como critério de exclusão neste estudo é relevante, visto que a gratuidade de

acesso à informação amplia a disseminação do conhecimento e permite a discussão e aplicação dos estudos, contribuindo para a consolidação do saber. Desta forma, considerando os critérios de seleção propostos, 14 (quatorze) títulos estão aptos para a segunda fase do estudo: seleção de artigos, que será abordada na seção seguinte.

3.2 Seleção dos Artigos

Após a definição das fontes de pesquisa para esta RSL, realizou-se a identificação e seleção dos artigos a serem investigados empregando dois critérios principais: data de publicação (posterior a 2012) e emprego dos termos de pesquisa *Design Social* e/ou *Design para Inovação Social* no título e/ou palavras-chaves. A Tabela 3 traz os títulos dos periódicos, seguidos dos períodos considerados na avaliação, o total de artigos publicados neste período e o total de artigos que obedecem ao segundo critério de exclusão.

TÍTULO PERIÓDICO INTERNACIONAL	PERÍODO DE AVAL.	ART. AVAL.	TOTAL ART.DS	ENDEREÇO ELETRÔNICO
esign Studies	2012-16	112	02	https://www.journals.elsevier.com/design-studies/
Journal of Engineering Design	2012-16	112	00	http://www.tandfonline.com/toc/cjen20/current
Design Research	2012-16	85	02	http://www.inderscience.com/jhome.php?jcode=JDR
Design Issues	2012-16	160	00	http://www.mitpressjournals.org/loi/desi
International Journal of Design	2012-16	113	06	http://www.ijdesign.org/ojs/index.php/IJDesign/issue/current
The Design Journal	2012-16	136	00	http://www.tandfonline.com/loi/rfdj20
International Journal of Sustainable Design	2012-16	44	00	http://www.inderscience.com/jhome.php?jcode=ijsdes#issue
The Journal of Design, Economics, and Innovation	2015-16	20	00	https://www.journals.elsevier.com/she-ji-the-journal-of-design-economics-and-innovation/
Journal of Design, Creativity and Innovation	2013-16	51	00	http://www.tandfonline.com/loi/tdci20
	TOTAL	694	10	
TÍTULO PERIÓDICO NACIONAL				
Estudos em Design	2012-16	121	00	https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design
Infodesign	2012-16	97	00	https://www.infodesign.org.br/infodesign/
SDRJ	2012-16	74	01	http://revistas.unisinos.br/index.php/sdrj
Mix Sustentável	2015-16	53	01	http://mixsustentavel.paginas.ufsc.br/
Arcos Design	2012-16	100	00	http://www.e-publicacoes.uerj.br
Revista Design, Inovação e Gestão Estratégica - Redige	2012-14	42	00	http://www2.cetiqt.senai.br
	TOTAL	487	02	

Tabela 3: Total de Artigos Avaliados em Periódicos Posteriores a 2012. Fonte: Elaborado pelo Autor, 2017

Segundo vê-se na Tabela 3, a avaliação considerou 1181 (hum mil, cento e oitenta e um) artigos publicados, dos quais doze atendem aos critérios previamente estipulados. Isto representa 1% dos textos veiculados nestes meios durante os últimos 5 anos. Considerando os periódicos internacionais, três entre nove trazem artigos que abordam o tema DS, ou seja, 33,33% do total. Entre os seis representantes nacionais, dois divulgaram trabalhos sobre o tema. No total da amostra, 33,33% dos periódicos do estudo divulgaram textos condizentes com os termos apurados. Entre os artigos selecionados, 66,66% trazem os termos de pesquisa no título e a mesma porcentagem, nas palavras-chaves. Cada artigo avaliado recebeu uma codificação segundo a tabela abaixo, que visa facilitar sua identificação nas análises posteriores

PIDS - Periódico Internacional Design Studies; | **PNMS**- Periódico Nacional Mix Sustentável;
PIDR- Periódico Internacional Design Research; | **PNSDRJ**- Periódico Nacional Strategy Design
PIJD- Periódico Internacional Journal of Design; | Research Journal;

A Tabela 4, apresentada a seguir, traz os títulos, palavras-chaves e ano de publicação de cada artigo selecionado para o estudo. Os termos de pesquisa estão em destaque, evidenciando a obediência aos critérios supracitados

CÓD	TÍTULO DO ARTIGO	ANO	PALAVRAS CHAVES
PIDS01	Assessing methods for effect-driven design: Evaluation of a social design method	2016	design methodology; evaluation; social design ; effect-driven design
PIDS02	A socio-technical approach to design for community resilience: A framework for analysis and design goal forming	2015	case study; systems design; eco design; service design; resilience
PIDR01	Hope against hope: tackling social design	2016	social design ; participatory design; design education; social issues; social innovation; hope; favelas; slums; NGOs; design process; Brazil; non-governmental organisations.
PIDR02	How to design for social change : a template	2013	policy design; institutional design; design process; design education; design for social change ; social complexity.
PIJD01	Social Design as a Creative Device in Developing Countries: The Case of a Handcraft Pottery Community in Cambodia	2016	Action Research, Actor-Network Theory, Developing Countries, Handcraft Community, Social Design .
PIJD02	Social Design : An Introduction	2016	Social Design
PIJD03	The Goldilocks Conundrum: The 'Just Right' Conditions for Design to Achieve Impact in Public and Third Sector Projects	2016	Value Co-Creation, Service Design, Social Innovation
PIJD04	Using Community Engagement to Drive Co Creation in Rural China	2016	Co-Creation, Community Engagement, Interactive Drama, Participatory Design, Social Design .
PIJD05	Utopian, Molecular and Sociological Social Design	2016	Social Design , Design, Utopia, Molecular Sociology, Weak Modernity.
PIJD06	Empathy or Inclusion: A Dialogical Approach to Socially Responsible Design	2014	Socially Responsible Design, Co-design, Design Education, Design for Social Innovation, Participatory Design, Philosophy of Dialogue, Social Design .
PNSDRJ01	Estratégias em Design para inovação social dentro do Projeto Alto Vale	2014	Design para inovação social , estratégias de Design, Design sistêmico, Gestão de Design.
PNMS01	Design e Inovação Social	2015	n/a

Tabela 4: Artigos em Design Social. Fonte: Elaborado Pelo Autor, 2017

Dos doze artigos considerados válidos para este estudo, dez foram veiculados em periódicos internacionais e dois em periódicos nacionais. Verifica-se, também, que 59% dos textos que tratam do tema Design Social foram publicados no ano de 2016 no International Journal of Design, periódico indexado pelo SCOPUS e com FI considerado mediano em comparação aos demais títulos da pesquisa. Quanto ao acesso, para 66,66% da amostra este é feito gratuitamente. A avaliação individual dos artigos selecionados é apresentada na seção seguinte.

3.3 Avaliação Individual dos Artigos

Esta seção dedica-se a análise individual destes quanto à suas qualidades científicas, visando estabelecer como o tema vem sendo abordado pelos veículos bibliográficos científicos tratados neste estudo. Para tanto, foram considerados: metodologia, condições de falseamento, qualidade das referências bibliográficas, qualidade do texto - coesão e

coerência entre as partes (título, resumo, palavras-chave, desenvolvimento e conclusão), relevância do estudo para o *Design Social* - DS. Observou-se, também, a existência da definição de *Design Social* ou *Design para a Inovação Social*, visto que os termos podem assumir escopos diversos no campo do Design. Assim, para sistematizar a avaliação, gerou-se um instrumento de análise denominado Ficha de Desempenho de Artigo Científico, dividida em sete áreas:

- a. Identificação: código, periódico/ano de publicação, título, endereço, autores, países e resumo.
- b. Avaliação qualitativa: impressão do avaliador após leitura do texto quanto ao seu conteúdo científico.
- c. Tipo de Pesquisa e metodologia empregadas e condições de falseamento;
- d. Qualidade Textual: coerência, coesão, utilização de recursos visuais para ilustração;
- e. Qualidade das Referências: periódicos, teses, dissertações, artigos publicados em conferências.
- f. Relevância: o estudo representa uma contribuição para o ensino, pesquisa ou prática do design.
- g. Definição de Design Social que norteie o texto em questão.

Para as áreas 'd, e, f' são conferidos valores entre 0 (zero) e 10 (dez), sendo 0 (zero) a insuficiência no quesito e 10(dez) a excelência no quesito. Desta forma pode-se verificar quantitativamente, critérios majoritariamente qualitativos dos textos. Para mensurar o quesito 'f' considerou-se as seguintes perguntas:

- O texto pode ser utilizado como referência teórica ou prática na construção de novos estudos?
- A metodologia empregada é válida para o estudo?
- A metodologia utilizada pode ser replicada para outros estudos?
- Os resultados contribuem efetivamente para a construção do conhecimento em Design Social?
- Os resultados contribuem para a construção do conhecimento sobre os papéis do Design na atualidade?

Isso posto, efetuou-se a avaliação individual dos artigos, cujos resultados são apresentados na sequência.

3.3.1 Resultados e Análises

Nos aspectos gerais, verifica-se que existe heterogeneidade na origem dos autores que escrevem sobre Design Social. O Brasil é responsável por 33,33% dos artigos, sendo dois deles veiculados em periódicos internacionais e dois em periódicos nacionais. Os países orientais, destacando Hong-Kong, China e Twain, representam 41,66% das contribuições. Dos países europeus, Holanda, Reino Unido e Itália participam em 58,33% dos textos, tanto individualmente, quanto em cooperação com outros países. Dos textos avaliados, 91,66% são resultados de pesquisas científicas, sendo que 08 empregam o Estudo de Caso como Método principal e 01 (hum) artigo relata uma Pesquisa Participativa. Apenas um artigo pode ser considerado um ensaio sobre Design Social. Três artigos são pesquisas exclusivamente teóricas. Contudo, toda a amostra traz fundamentação teórica sólida e condizente com os estudos relatados e, com exceção do Ensaio, todos os textos apresentam claras condições de falseabilidade.

Em geral, as referências teóricas empregadas na construção dos artigos indicam confiabilidade e qualidade em relação à construção das bases para os estudos. Desta forma, 70% da amostra foi considerada excelente neste quesito, citando, majoritariamente, artigos veiculados em Periódicos relevantes para a área e/ou em Congressos e Conferências, além de Teses e Dissertações. No quesito qualidade do texto foram considerada excelente 50% da amostra. Nenhum artigo foi considerado insuficiente. Quanto a relevância do texto para

o Design, foram considerados excelentes 50% dos artigos. A definição de Design Social e/ou de Design para a Inovação Social, foi encontrada em 66,66% dos textos, sendo que deste, 62% tratam da definição do termo Design Social e 38% do termo Design para Inovação Social. Os autores mais citados nas definições são: Victor Papanek, Victor Margolin, Ezio Manzini e Carla Cipolla.

Concluída a etapa de avaliação individual, analisou-se qualitativamente os resultados apresentados. Assim, tem-se que, considerando o total de artigos publicados entre os anos de 2012 e 2016, em periódicos nacionais e internacionais dedicados à pesquisa e desenvolvimento em Design, indexados em bases de dados de grande aceitabilidade e cujo impacto no meio é reconhecido através de métricas internacionais e nacionais, o número de textos que tratam de Design Social ou Design para a Inovação Social é pequeno diante da importância do tema frente aos paradigmas sociais vivenciados das últimas décadas. Entre os textos que veiculam estes termos, não existem consenso para sua definição. Verificou-se que tratam o assunto em duas frentes:

- **assistencialista:** visa gerar renda, dignidade e equidade social para comunidades de baixa renda, envolvendo diversos atores sociais;
- **inovadora:** visa estudar os movimentos sociais, na sociedade como um todo complexo, compreender suas possíveis trajetórias e conduzi-los, envolvendo seus diversos atores em todo de uma cadeia de valores mais equitativa e sustentável.

Há, também, autores que propõem novos termos para tratar dos mesmos assuntos, justificando a não atendibilidade dos termos existentes à suas propostas de trabalho. Dos textos analisados, 06 propõem 'novas' metodologias ou ferramentas e 03 buscam validar metodologias e ferramentas descritas por outros autores. Com base na amostra, pôde-se concluir que não existe assunto plenamente resolvido quando se trata de Design Social. Isto deve-se ao envolvimento, no processo, de todo o tecido complexo social, seus aspectos ambientais, territoriais e culturais. Nestas condições o tema traz sempre desafios aos designers, pois trabalha com os organismos vivos da sociedade, em constante transformação. Isto faz parte da natureza das pesquisas sociais. Conforme exposto no texto PIJD02, ao abrir uma chamada de artigos para uma edição especial sobre Design Social, espere-se todo o tipo de contribuição, pois é um área de trabalho contemporânea, cujo conhecimento está em construção.

Uma das questões mais pertinentes colocada pelos textos é o ensino de abordagens de DS nos cursos de Design. Em 90% dos artigos descreve a participação docente e discente em estudos de campo e traz reflexões críticas sobre a falta de estrutura curricular e metodológica para preparar novos designers a atuar na sociedade que os integra. Pôde-se ler sobre as inquietações dos estudantes, choques culturais, questões de empatia que, durante a prática de campo, modificam os designers, tanto como profissionais como pessoalmente. Pouco se tem nos textos sobre alternativas concretas que solucionem estas questões. A falta de preparo, tanto das Instituições de Ensino Superior, quanto de professores, alunos e dirigentes comunitários para trabalharem em conjunto em prol do bem comum, fica claro no artigo PIDR01, que trata, mais que da metodologia, dos erros e percalços de pesquisa ação em uma comunidade carioca. Em alguns textos vê-se a união com o Design de Serviços e o discurso mais próximos às produções pequenas, locais e em rede. Por fim, o que se vê na literatura da amostra é o movimento empírico dos pesquisadores da área na busca de, primeiramente compreender o campo de trabalho e

seus objetos de estudo, para, com base em evidências pontuais e herméticas, propor soluções estruturadas para o todo. Contudo, as evidências são exatamente evidências dependentes da sociedade que as produziu. Tem, portanto, que ao se tratar de Design Social, poucas coisas podem ser generalizadas ou estruturadas e muitas vão necessitar de adaptações para surtir resultados positivos. Esta flexibilidade pode ser trabalhada no currículo de design.

4. Conclusão

A presente Revisão Sistemática de Literatura teve por objetivo, dentre outros, verificar o uso do termo Design Social na literatura científica de Design e averiguar quais as questões tratadas sob este tema. Para tanto, empregou-se o Método proposto por Cochrane Collaboration (2013), que sistematiza a revisão em sete passos. A seleção das referências bibliográficas analisadas considerou periódicos nacionais e internacionais com foco em Design e privilegiou aqueles reconhecidos no meio científico, utilizando métricas de avaliação de impacto. A seleção dos artigos obedeceu à critérios específicos que contribuíram para responder às perguntas de pesquisa e verificar a validade da hipótese proposta.

Por resultado, tem-se que o número de artigos que abordam o tema Design Social é pequeno frente ao número de artigos publicados nos meios consultados. Isto pode ser interpretado de diversas formas, de acordo com evidências encontradas no estudo: comunidade pequena de pesquisadores dedicados ao tema, pouco interesse científico da comunidade em submeter seus estudos aos pares, pouco espaço dos periódicos aos estudos sobre o tema, não curricularização de Design Social, dentre outros. A problemática se evidencia já na falta de consenso dos textos sobre o campo e os objetos de estudo: enquanto alguns pesquisadores trabalham o design social como forma de design assistencialista, outros o veem como eficaz ferramenta de mudanças sociais no paradigma da sustentabilidade, para o qual assume o termo Design para a Inovação Social.

Nos últimos 05 anos, apenas um dos periódicos analisados dedicou edição exclusiva ao Design Social, enquanto os demais artigos foram veiculados junto à outras temáticas. Os nomes proeminentes da área fazem-se presentes em todas as referências bibliográficas. Os textos trazem, também duas evidências importantes: a união ao design de serviços e a aproximação às pequenas produções pequenas, locais e a criação de redes comunitárias que às deem suporte. Isto leva à reflexão sobre como a sociedade está reagindo à estas inovações e as está vivenciando e, principalmente, como jovens designers vem sendo preparados para atuar nestas novas sociedade. Com esta RSL, vê-se que estas questões não são esclarecidas nos textos, mas são colocadas em discussão e, dada a sua pertinência para a profissão e para o momento social, deveriam encontrar mais espaço para o debate e maior repercussão no meio científico.

Referências

ARCOS DESIGN. Disponível em: < <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/arcosdesign> > Acesso em 10 de Dez de 2016.

BAEK, Joon Sang; MERONI, Anna; MANZINI, Ezio. **A socio-technical approach to design for community resilience: A framework for analysis and design goal forming.** Elsevier: Design Studies. Volume 40, September 2015, p. 60–84.

BRAILE, Domingo M.; BRANDAU, Ricardo; MONTEIRO, Rosângela. **A importância da indexação para as revistas científicas.** Rev. Bras. Cardiol. Invasiva vol.15 no.4 São Paulo 2007.

CHEN, Dung-Sheng; CHENG, Lu-Lin; HUMMELS, Caroline; KOSKINEN, Ilpo. **Social Design: na introduction.** International Journal of Design, 10(1), 1-5, 2015.

CIPOLLA, Carla; BARTHOLO, Roberto. **Empathy or Inclusion: A Dialogical Approach to Socially Responsible Design.** International Journal of Design, 8(2), 87-100, 2016.

COCHRANE HANDBOOK for Systematic Reviews of Interventi nos. Melbourne: The Cochrane Collaborati, 2013.

DEL GAUDIO, Chiara; FRANZATO, Carlo; OLIVEIRA, Alfredo Jefferson de. **Hope against hope: tackling social design.** Indescience: Journal of Design Research. Volume 12. N. 02, 2016 p. 119 141..

FREITAS, Sydney Fernandes de; WERNER, Patrícia Borba Werner. **Design e Inovação Social.** Revista Mix Sustentável: V.01. N.01, 2015.

ESTUDOS EM DESIGN. Disponível em: <
<https://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design>>

INFODESIGN. Disponível em: < <https://www.infodesign.org.br/infodesign/>> Acesso em 10 de Dez de 2016.

INTERNATIONAL JOURNAL OF DESIGN. Disponível em: <
<http://www.ijdesign.org/ojs/index.php/IJDesign/issue/current>> Acesso em 10 de Dez de 2016.

INTERNATIONAL JOURNAL OF SUSTAINABLE DESIGN. Disponível em: <
<http://www.inderscience.com/jhome.php?jcode=ijsdes#issue>> Acesso em 10 de Dez de 2016.

JOLY, Máira Prestes; STRAIOTO, Ricardo; FIGUEIREDO, Luiz Fernando Gonçalves de. **Estratégias em Design para inovação social dentro do Projeto Alto Vale.** Strategy Design Research Journal. Volume 07. N.02. p 74-83, 2014.

JOURNAL OF DESIGN, CREATIVITY AND INNOVATION. Disponível em:
<<http://www.tandfonline.com/loi/tdci20>> Acesso em 10 de Dez de 2016.

JOURNAL OF DESIGN ISSUES. Disponível em: <
<http://www.mitpressjournals.org/loi/desi>> Acesso em 10 de Dez de 2016.

JOURNAL OF DESIGN RESEARCH. Disponível em: <
<http://www.inderscience.com/jhome.php?jcode=JDR>> Acesso em 10 de Dez de 2016.

JOURNAL OF DESIGN STUDIES. Disponível em: <
<https://www.journals.elsevier.com/design-studies/>> Acesso em 10 de Dez de 2016.

- JOURNAL OF ENGINEERING DESIGN. Disponível em <
<http://www.tandfonline.com/toc/cjen20/current>> Acesso em 10 de Dez de 2016.
- KANG, Lina. **Social Design as a Creative Device in Developing Countries: The Case of a Handcraft Pottery Community in Cambodia**. International Journal of Design, 10(3), 65-74, 2016.
- KOSKINEN, Ilpo; HUSH, Gordon. **Utopian, Molecular and Sociological Social Design**. International Journal of Design, 10(1), 65-71, 2016.
- MANZINI, Ezio. **Design para a Inovação Social e Sustentabilidade: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais**. Caderno do Grupo de Altos Estudos. Rio de Janeiro: COPPE -UFRJ, 2008.
- MARGOLIN, Victor. **Um “Modelo Social” de Design: questões de prática e pesquisa**. Revista Design em Foco. Volume I, nº1, Jul./Dez. 2004.
- PAPANECK, Victor. **Design for the Real World: human ecology and social change**. UK: Thames & Hudson, 1995.
- QUALIS CAPES. Disponível em: < <https://qualis.capes.gov.br/>>
- REVISTA MIX SUSTENTÁVEL. Disponível em:<
<http://mixsustentavel.paginas.ufsc.br/>>.
- REVISTA DESIGN, INOVAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA - REDIGE. Disponível em: < <http://www2.cetiqt.senai.br>> Acesso em 17 de Nov de 2017.
- SCOPUS MÉTRICS. Disponível em: < <https://journalmetrics.scopus.com/>>.
- SDRJ - STRATEGY DESIGN RESEARCH JOURNAL. Disponível em: <
<http://revistas.unisinos.br/index.php/sdrj>> Acesso em 17 de Nov de 2017.
- SJR - THOMPONS REUTER IMPACT FACTOR. Disponível em: <
<http://www.scimagojr.com/>>. Acesso em 11 de Nov. de 2017
- STEENHUISEN, Bauke . **How to design for social change: a template**. Inderscience: Journal of Design Research. Volume 11. N.04. p. 301-316, 2013.
- THE DESIGN JOURNAL. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/loi/rfdj20>>
- THE JOURNAL OF DESIGN, ECONOMICS, AND INNOVATION. Disponível em:
<<https://www.journals.elsevier.com/she-ji-the-journal-of-design-economics-and-innovation/>>
- TROMP, Nynke; HEKKERT, Paul. **Assessing methods for effect-driven design: Evaluation of a social design method**. ELSEVIER: Design Studies. Volume 43, March 2016, p. 24–47.
- WANG, Wei; BRYAN-KINNS, Nick; JI, Tie . **Using Community Engagement to Drive Co-Creation in Rural China**. International Journal of Design, 10(1), 37-52, 2016.
- YEE, Joyce S. R.; WHITE, Hazel . **The Goldilocks Conundrum: The ‘Just Right’ Conditions for Design to Achieve Impact in Public and Third Sector Projects**. International Journal of Design, 10(1), 21-36, 2016.